

MAPEAMENTO DAS INCUBADORAS DE COOPERATIVAS POPULARES NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Eliseu Champe da Silva¹

Louise de Lira Roedel Botelho²

Sandra Vidal Nogueira³

Este trabalho visa apresentar os resultados do projeto de pesquisa, Mapeamento das Incubadoras de Cooperativas Populares na Região Sul do Brasil, aprovado no Edital 134/UFFS/2014 – Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq, PIBIC-Af/CNPq e PRO-ICT/UFFS. Com isso, pretendeu-se construir um panorama conceitual sobre a atuação dessas Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCPs) nessa região. Os objetivos que complementam tal projeto estão voltados para a identificação das ITCPs, seus modelos de incubação, conhecimento da situação atual dos empreendimentos incubados e descrição do grau de maturidade dos mesmos. Como metodologia foi utilizado o método da revisão integrativa e da pesquisa quantitativa. O método da revisão integrativa permitiu o conhecimento sobre os seguintes temas: incubadoras, processo de incubação e mapeamento e modelos de gestão em ITCPs. A pesquisa quantitativa permitiu que fossem identificadas as ITCPs participantes, bem como seus modelos de incubação e o grau de maturidade de seus incubados. Quanto à amostragem, esta utilizou treze gerentes de ITCPs, o recorte geográfico para a seleção foram o Rio Grande do Sul (7 investigados), Santa Catarina (3 investigados) e Paraná (3 investigados). Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e a coleta de dados foi realizada nos meses de maio a julho de 2015. Na análise dos dados os mesmos foram processados em Planilha Calc do Software livre da LibreOffice. Como resultados da pesquisa foram identificadas as seguintes ITCPs: ITCP/UFPR, Incubadora Tecnológica de Maringá, Incubadora Santos Dumont, ITCP/UFRGS, ITECSOL, ITCP/PUCRS, Incubadora de Empreendimentos Solidários Unilasalle, ITCEES, ITCP/UFSM, TECNOSOCIAIS, ITCP/UNISUL, ITCP/UNIVALI e ITCP/UNICHAPECÓ. Quanto aos modelos de

1 Acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo, Bolsista PIBIC/CNPq. E-mail: eliseu.itcees@gmail.com.

2 Professora, Doutora e Pesquisadora da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo, Bolsista de Extensão no País CNPq – Nível B. E-mail: louisebotelho@uffs.edu.br.

3 Professora, Doutora e Pesquisadora da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo. E-mail: sandra.nogueira@uffs.edu.br.

[Digite texto]

incubação verificou-se que a maioria das ITCPs possui as três etapas de incubação, sendo essas a pré-incubação, incubação e desincubação. Algumas das ITCPs mesclam as duas primeiras etapas do processo, outro ponto de destaque desta pesquisa foi que as ITCPs mais novas não realizaram ainda o processo de desincubação. Quanto à linha de atuação dos empreendimentos incubados constatou-se que houve predominância nos seguimentos: economia solidária, cooperativas, agricultura familiar e artesanato. Quanto ao grau de maturidade dos empreendimentos incubados constatou-se que a maioria possui legalização das suas atividades e já estão atuando mercado. Pode-se concluir que as ITCPs apresentam características próprias, voltam-se ao assessoramento dos empreendimentos incubados, de forma a qualificá-los e fortalecê-los para o mercado. O trabalho das investigadas está baseado no apoio e estruturação de uma economia diferente da convencional, tudo isso no intuito de se trabalhar para que os beneficiários alcancem um futuro de trabalho mais digno e próspero.

Palavras-chave: Empreendimentos de economia solidária. Processos de incubação. Grau de maturidade.